

**Segunda-Feira: 07/10/2024 – 8h45.**

**Notícias em destaque**

**Elevação do Rating Brasileiro pela Moody's**

A recente elevação do rating do Brasil pela agência de risco Moody's trouxe à tona discussões importantes sobre o impacto dessa mudança no mercado cambial. O rating é uma nota que reflete a qualidade de crédito de um emissor, influenciando diretamente a atratividade do país para investidores estrangeiros. Com a proximidade do Brasil de alcançar o grau de investimento, espera-se um aumento na entrada de capital de longo prazo, especialmente em setores como infraestrutura. Contudo, a pergunta que se destaca é: por que o dólar não está caindo em relação ao real, mesmo com essa notícia positiva?

O relatório da Moody's destaca uma visão otimista sobre o crescimento econômico do Brasil, impulsionado por reformas passadas e uma melhoria na qualidade do crédito. No entanto, a necessidade de uma maior credibilidade fiscal, através de um arcabouço mais rígido e menos exceções, é essencial para que o Brasil alcance o tão desejado selo de investimento. Apesar do otimismo da Moody's, o mercado mantém cautela, aguardando ações concretas do governo para consolidar essa melhoria fiscal.

**Follow the Money**

**Resumo: Neutro**

Médias Móveis:	<b>Compra</b>	Compra: (7)	Venda: (5)
Indicadores Técnicos:	<b>Venda Forte</b>	Compra: (2)	Venda: (6)

**Aversão ou apetite a risco?**

**Guerra Irã-Israel e Impactos no Mercado.**

A tensão crescente no Oriente Médio, especialmente entre Irã e Israel, está gerando uma aversão ao risco nos mercados globais. Com 1/3 da produção mundial de petróleo localizado na região, qualquer conflito pode ter consequências significativas nos preços do petróleo e, por extensão, na economia global. A continuidade de uma resposta militar de Israel contra o Irã aumenta os temores de interrupções no Estreito de Ormuz, um ponto crucial para o transporte de petróleo. Essa incerteza está adicionando um prêmio de risco aos preços do petróleo, afetando o apetite por investimentos mais arriscados.

**Consultor Financeiro – NO RADAR**

**Impacto do Payroll e Feriado na China**

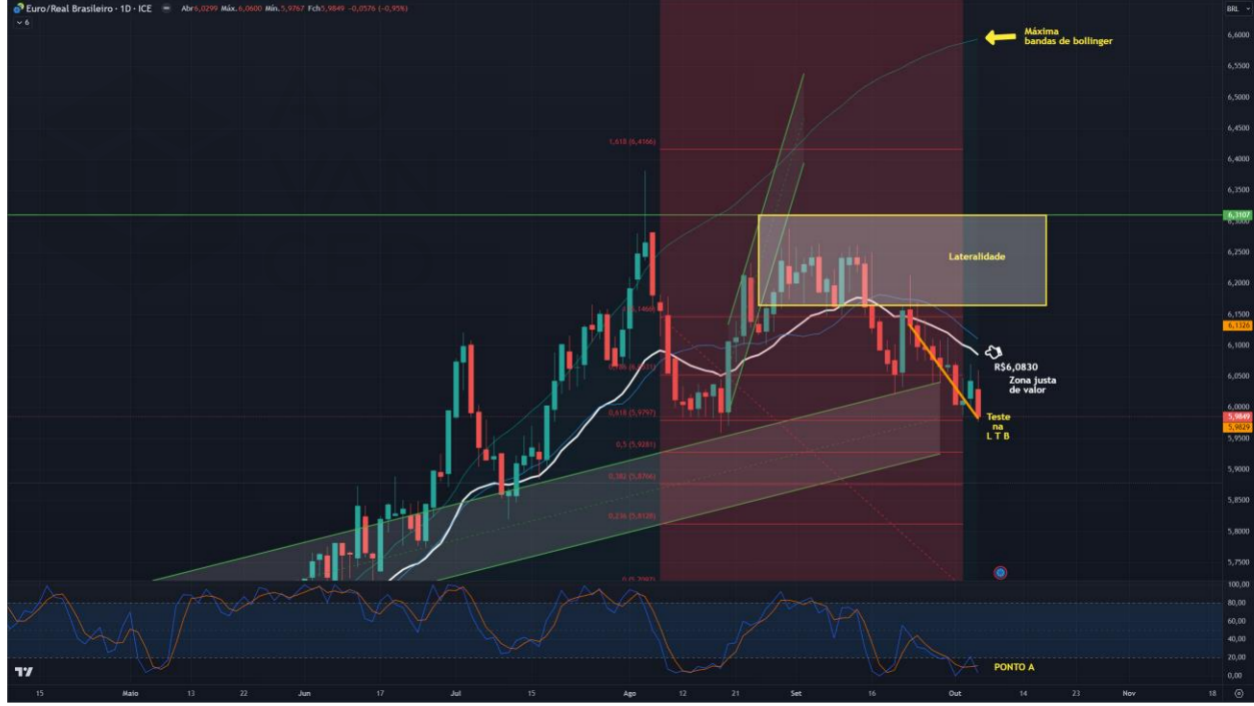
Os dados recentes do Payroll nos Estados Unidos mostraram uma força inesperada no mercado de trabalho não agrícola, o que está complicando as perspectivas do Federal Reserve para cortes nas taxas de juros. Com a economia americana se afastando da recessão, a expectativa de cortes mais agressivos, como 0,50%, foi reduzida para 0,25%. Essa mudança na política monetária está causando um reajuste na curva de juros e afetando a volatilidade do mercado, com o índice VIX, o chamado "índice do medo", descomprimindo 8% durante a última sessão. Na Ásia, a continuidade do feriado na China está impactando o volume de negociações, potencialmente afetando os mercados globais ainda na sessão desta segunda-feira. O dólar, que recentemente apresentou uma leve alta, reflete a cautela dos investidores diante das tensões geopolíticas e do cenário fiscal brasileiro.

**Análise Técnica – USD/BRL**



Em tendência de alta no tempo gráfico de 60 minutos, comportamento pós Payroll, o dólar buscou a zona justa de valor (MM9) em R\$5,4950 rompendo na sequência a média móvel de 21 períodos (R\$5,5114) analisando o intraday. Quando analisamos dentro da janela gráfica semanal observamos uma lateralidade com principal máxima do período em R\$5,5372 máxima atingida em 23 de setembro. O contexto para Traders que operam nessa paridade é a recomendação de cautela pois a volatilidade está eminente e continuará nas próximas sessões com stop loss em R\$5,4774, entrada de venda em R\$5,4681 e alvo na taxa spot de R\$5,4400. Encerramos a sessão de sexta-feira com mercado em baixa de 0,48% e taxa spot de R\$5,4511

**Análise Técnica – EUR/BRL**



O euro segue pela décima sessão em tendência de queda caminhando dentro da LTB e a -1,69% abaixo da média móvel de 9 períodos também conhecida como zona justa de valor onde agora testa o suporte configurado pela banda de 0,61% do traçado fibonacci. O estocástico recomenda a continuidade dessa tendência de queda com teste nos 20 pontos. A divisa da zona do Euro encerrou o último pregão na taxa spot de R\$5,9849 precificação essa alertada em nosso último boletim 1º minuto e sendo assim, em desvalorização de - 0,95%.